RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

# EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIROS FRENTE ÀS NECESSIDADES PARENTAIS NO CONTEXTO DA CARDIOPATIA CONGÊNITA

*Aline Cristiane Cavicchioli Okido (alineokido@eerp.usp.br)*

*Giovanna Emanuela Colaiocco Mendes (giovannaecmendes@usp.br)*

*Beatriz Helena Naddaf Camilo (biacamilo9@gmail.com)*

Introdução: Estima-se o nascimento anual de 1,35 milhão de crianças com cardiopatia congênita. Esse diagnóstico frequentemente envolve instabilidade clínica, necessidade de intervenções complexas e incertezas quanto ao prognóstico. Torna-se fundamental, portanto, incorporar ações de cuidado para o manejo do sofrimento físico e emocional do bebê e de sua família, promovendo uma comunicação efetiva e o apoio à tomada de decisão ao longo da trajetória assistencial. Objetivo: Conhecer as experiências de enfermeiros frente às necessidades parentais no contexto da cardiopatia congênita. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. Participaram enfermeiros com prática assistencial em Enfermaria de Gestantes, Ambulatório de Gestação de Alto Risco, Centro Obstétrico ou Unidade de Terapia Intensiva Neonatal/Pediátrica, recrutados por meio da técnica Snowball Sampling. A coleta de dados ocorreu de janeiro a abril de 2026, utilizando entrevistas semiestruturadas. O material empírico foi transcrito na íntegra e analisado por meio da Análise Temática Reflexiva. Todos os preceitos éticos foram atendidos. Resultados: Participaram 20 enfermeiros, com idade entre 26 e 59 anos e tempo médio de experiência de 8,15 anos. Da

análise, emergiram dois temas principais: Não é o nascimento que esperavam: necessidades parentais frente ao diagnóstico de cardiopatia congênita e, Trazer essa conexão da família com o bebê é assistência de enfermagem: ações dos enfermeiros frente às necessidades parentais. Considerações finais: O diagnóstico da cardiopatia congênita gera nos pais sentimentos de incerteza quanto ao prognóstico e medo da morte, levando-os a buscar explicações e possíveis causas para a condição do filho. Nesse cenário, o enfermeiro emerge como profissional central, cuja atuação ultrapassa a dimensão técnica, abrangendo o acolhimento, a escuta qualificada e a comunicação sensível e humanizada.

ABSTRACT

Title: Nurses' experiences regarding parental needs in the context of congenital heart disease

Introduction: An estimated 1.35 million children are born annually with congenital heart disease. This diagnosis frequently involves clinical instability, the need for complex interventions, and uncertainty regarding prognosis. It is therefore essential to incorporate care actions to manage the physical and emotional suffering of the infant and family, promoting effective communication and support for decision-making throughout the care trajectory. Objective: To understand nurses' experiences regarding parental needs in the context of congenital heart disease. Method: This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach. Participants were nurses with clinical practice in the Maternity Ward, High-Risk Pregnancy Outpatient Clinic, Obstetric Center, or Neonatal/Pediatric Intensive Care Unit, recruited through the snowball sampling technique. Data collection took place from January to April 2026, using semi-structured interviews. The empirical material was fully transcribed and analyzed using Reflexive Thematic Analysis. All ethical precepts were observed. Results: Twenty nurses participated, aged between 26 and 59 years, with a mean of 8.15 years of experience. From the analysis, two main themes emerged: This is not the birth they expected: parental needs facing the diagnosis of congenital heart disease and Bringing this connection between family and infant is nursing care: nurses' actions in response to parental needs. Final considerations: The diagnosis of congenital heart disease generates feelings of uncertainty regarding prognosis and fear of death in parents, leading them to seek explanations and possible causes for their child's condition. In this scenario, the

nurse emerges as a central professional, whose role extends beyond the technical dimension to encompass welcoming, qualified listening, and sensitive, humanized communication.

RESUMEN

Título: Experiencias de enfermeros frente a las necesidades parentales en el contexto de la cardiopatía congénita

Introducción: Se estima el nacimiento anual de 1,35 millones de niños con cardiopatía congénita. Este diagnóstico frecuentemente implica inestabilidad clínica, necesidad de intervenciones complejas e incertidumbre respecto al pronóstico. Resulta fundamental, por lo tanto, incorporar acciones de cuidado para el manejo del sufrimiento físico y emocional del bebé y de su familia, promoviendo una comunicación efectiva y el apoyo a la toma de decisiones a lo largo de la trayectoria asistencial. Objetivo: Conocer las experiencias de enfermeros frente a las necesidades parentales en el contexto de la cardiopatía congénita. Método: Se trata de un estudio descriptivo, exploratorio, de abordaje cualitativo. Participaron enfermeros con práctica asistencial en Sala de Gestantes, Ambulatorio de Embarazo de Alto Riesgo, Centro Obstétrico o Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales/Pediátricos, reclutados mediante la técnica de muestreo en bola de nieve (Snowball Sampling). La recolección de datos se realizó de enero a abril de 2026, mediante entrevistas semiestructuradas. El material empírico fue transcrito en su totalidad y analizado mediante el Análisis Temático Reflexivo. Se cumplieron todos los preceptos éticos. Resultados: Participaron 20 enfermeros, con edades entre 26 y 59 años y un tiempo medio de experiencia de 8,15 años. Del análisis emergieron dos temas principales: No es el nacimiento que esperaban: necesidades parentales frente al diagnóstico de cardiopatía congénita y, Traer esta conexión de la familia con el bebé es cuidado de enfermería: acciones de los enfermeros frente a las necesidades parentales. Consideraciones finales: El diagnóstico de la cardiopatía congénita genera en los padres sentimientos de incertidumbre respecto al pronóstico y miedo a la muerte, llevándolos a buscar explicaciones y posibles causas para la condición de su hijo. En este escenario, el enfermero emerge como profesional central, cuya actuación trasciende la dimensión técnica, abarcando la acogida, la escucha cualificada y la comunicación sensible y humanizada.

Palavras-chave: enfermagem; cardiopatias congênitas; pais.